ANNO DE 1841. TERÇA FEIRA 26 DE OUTUBRO. NUM. 234.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Quart. ming. a 7 - as	6 h. e 49 m. da tard.
Lua Nova a 14 - as	2 h. e 5 m. da tard.
Quart. cresc. a 22 - as	6 h. e 50 m. da man.
Lua Cheia a 30 - as	3 h. e 35 m. da man.

Maré cheia para o dia de 26 Outubro.

As 2 horas e 6 minutos da tarde.
As 2 horas e 30 minutos da manh.

CAMBIOS. -- OUTUBRO 25.

Londres	29 1/2 a 29 3/4 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 a 85 por o/o premio por metal offerecido.		
França	320 reis por franco.	Comp.	Venda.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas		14$500	14$700
" Ditas " " novas		14$400	14$600
" Ditas de 4$000 reis,		8$100	8$300
PRATA -- Patacões Brasileiros		1$620	1$640
" Pezos Columnarios		1$620	1$640
" Ditos Mexicanos		1$600	1$620
" Miuda.		1$420	1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.			1 o/o
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 5 por 100 de		disc.	

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda S. Chrispim M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara.
26 Terça S. Evaristo B. M. - Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
27 Quarta S. Capitolina M. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
28 Quinta ✻ S. Simão e S. Judas Thadeo Ap.
29 Sexta S. Feliciano M. - Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
30 Sabbado Serapião B. - Relaç. e audiencia do Juiz de D. da 3.ª vara.
31 Domingo S. Quintino M.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do 21 dia do corrente.

Officio - Ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo, accusando a recepção do seo officio de 14 do corrente acompanhado de duas collecções dos actos legislativos da assemblea daquella provincia promulgados no presente anno.

Dito - Ao Exm. presidente da provincia de Goyas, accusando a recepção do seu officio de 22 de julho ultimo, acompanhado de dous exemplares do sexto tomo do livro de lei Goyanne, comprehendendo as leis e resoluções da assemblea legislativa daquella provincia na sessão ordinaria do anno passado.

Dito -- Ao Exm. Vice- presidente da provincia do Rio Grande do Norte, communicando-lhe que larga agora para o porto daquella cidade o cuter Esperança de Beberibe, a fim de conduzir os recrutas para o exercito, conforme requesitou officialmente.

Dito - Ao commandante das armas, communicando-lhe, que tendo o alferes de caçadores de linha, Jorge Rodrigues Sidreira requerido que pela pagadoria das tropas da corte se abone ao seo procurador a quantia mensal de 22U000 rs., que deverá ser descontada dos respectivos vencimentos na provincia de Santa Catharina, determina S. M. o Imperador em aviso de 18 de setemgro ultimo, que seja suspenso o pagamento de 7U500, que o mesmo alferes deixou nesta provincia.

Dito-Ao inspector da tesouraria da fasenda communicando-lhe o conteudo no precedente officio

Dito - Ao mesmo para em cumprimento do imperial aviso de 14 de setembro ultimo remetter a secretaria com a possivel brevidade, a guia dos officiaes do terceiro batalhão de artilheria a pé.

Dito - Ao mesmo communicando-lhe em cumprimento do imperial aviso de 10 de setembro ultimo, para sua inteligencia e para o feser constar ao Inspector da alfandega, e administrador da mesa do consulado, que o barco de vapor - Wenezuela - deve ser considerado como navio de guerra.

Dito - Ao commandante das armas, communicando-lhe o conteudo no officio precedente.

Igual communicação foi dirigida ao Inspector do arsenal de marinha.

Dito -- Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, communicando-lhe que S. M. o Imperador, houve por bem conceder, por aviso de 9 de agosto ultimo, tres meses de licença com vencimentos ao bacharel juiz de direito do crime da comarca do cabo Firmino Pereira Monteiro.

Dito - Ao presidente da relação, communicando-lhe a licença de que trata o precedente officio.

Dito - Ao tenente coronel chefe do batalhão da guarda nacional de Cimbres approvando a proposta de Alfes para a primeira companhia do dito batalhão que remetteo com o seo officio de 7 do corrente, e ordenando que a faça publicar em ordem do dia.

Dito - Ao inspector do arsenal de marinha, enviando-lhe para seo conhecimento e execução uma copia do aviso circular de 10 de setembro ultimo, expedido pela secretaria da marinha, dando varias disposições acerca das coutas dos commissarios, dispenseiros, cirurgiões, boticarios, ou outras quaesquer pessoas que recebem generos, ou dinheiro daquella repartição.

Dito - Ao juiz de direito do civel da primeira vara desta comarca, ordenando-lhe em cumprimento do imperial aviso de 10 de setembro ultimo, que não mante entregar heranças, e pagar dividas em consequencia de habelitação pelo juiso dos auzentes, sem que os habelitados tenhão satisfeito os direitos de chancelaria estabelecidos no paragrapho 5 da tabella a que se refere o artigo 11 da lei de 20 de outubro de 1838; pois consta que sem esse pagamento se tem mandado entregar taes heranças e dividas.

Iguaes officios forão expedidos aos Juises de direito do civel da segunda e terceira vara desta comarca, e aos das demais comarcas da provincia.

Dito - ao administrador geral do correio, communicando-lhe que por aviso de 14 de setembro ultimo expedido pela secretaria do imperio foi a approvada a nomeação feita de Manoel Francisco de Souza Peixe para o lugar de terceiro correio para a entrega das cartas dos assignantes com a gratificação annual de 250U reis, e que não deve dar providencia alguma, que traga augmento de despesa sem previa authorisação da mencionada secretaria de estado.

Dito - A camara municipal de Santo Antão, comunicando-lhe em cumprimento do imperial avizo de desoito de setembro ultimo que S. M. o Imperador acolheo benignamente os votos de respeito e lealdade manifestados na congratulação que a sua imperial presença dirigio a mesma camara, por occasição do acto solemne de sua coroação e sagração.

Portaria - Ao inspector geral das obras publicas, ordenando-lhe que passe a examinar a obra do primeiro lanço da estrada do Sul dando parte do resultado do exame, e declarando se a dita obra está no caso de ser recebida.

Dita - Ao cirurgião encarregado da vaccina para remetter a secretaria algumas laminas de puz vacinico para serem enviadas ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.

Dita - Ao inpector do arsenal de marinha para fornecer uma ração diaria a cada uma das praças invalidas, constantes da relação que se lhe remette.

Dita - Ao mesmo para fornecer ao brigue escuna - Fidelidade, dous meses de mantimentos e pagar dous meses de vencimentos, a officialidade e tripulação do mesmo brigue escuna.

Dito - Ao commandante do cuter - Esperança de Beberibe - para faser-se de vela no dia 22 do corrente para a provincia do Rio Grande do Norte, afim de conduzir para esta cidade os recrutas, que lhe forem mandados entregar pe o Exm. presidente daquella provincia.

Idem do dia 22.

Officio - Ao Exm. presidente da provincia das Alagoas, communicando-lhe, que em satisfação ao que requesitou em seo officio de 12 do corrente se mandou fornecer dous meses de mantimentos ao brigue escuna - Fidelidade, e pagar dous meses de vencimentos a respectiva officialidade e tripulação.

Dito - Ao inspector da thesuraria da fazenda, ordenando-lhe a vista do que informa em seo officio de 20 do corrente sobre o da camara municipal desta cidade, que pede para logradouro publico o terreno alagado entre o forte do Bom Jesus e o trapiche Novo, em alinhamento ao caes projectado, assim como o terreno e allagado que fica entre o dito trapiche e a Lingueta, que mande passar titulo de aforamento a dita camara somente do primeiro terreno e alagado, com a expressa condição de não lhes dar destino, que embarace a edeficação da nova casa da mesa do consulado; devendo antes proceder-se a demarcação e medicção, e as demais formalidades da lei.

Dito - A camara municipal do Recife, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito - Ao Exm. bispo deocesano, communicando lhe que o pataxo - Pirapama - tem de seguir para Fernando no dia 27 do corrente, e que no caso de S. Ex. poder mandar nesta ocasião o capellão, que lhe foi requesitado para render, o que ali se acha, convem que partecipe com antecedencia a nomeação a fim de se expedirem as convenientes ordens a thesouraria da fasenda.

Dito - Ao commandante das armas, communicando-lhe que o patacho - Pirapama - deverá faser-se de vela para Fernando no dia 27 do corrente.

Dito - Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, significando-lhe, que a conta do maniquim e caixa de instrumentos proprios, que requesitou o professor da cadeira de obstreticia, e a pouco lhe foi remettida deve ser paga na forma de sua informação de 6 de julho ultimo.

Dito - Ao Chefe de policia da corte, communicando-lhe, em resposta ao seo officio de 25 de setembro ultimo, que seguirá para o Maranhão a familia de Raimento Gomes vinda da corte no Pataxo - Patagonia, no primeiro navio de guerra, conforme determina o imperial aviso de 22 do dito mez.

Portaria - Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando-lhe que faça sahir o pataxo Pirapama, para a Ilha de Fenando no dia 27 do corrente.

Dita - Reformando na conformida da lei provincial ao Major do terceiro batalhão da guarda nacional do Recife Jose Carneiro Rodrigue Campello.

Dita - Mandando passar patente de major para o terceiro batalhão da guarda nacional do Recife ao capitão do mesmo batalhão João Valentim Villela.

Officio - Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, communicando-lhe a reforma, e nomeação de q' que tratão as duas precedentes portarias.

Idem do dia 23.

Officio - Ao Exm. presidente da Provincia do Rio Grande do Norte communicando-lhe que pelo inspector de arsenal de marinha lhe sera agora remettido o escaler que se mandou construir para o serviço do porto daquella cidade.

Dito - Ao Exm. presidente das Alagoas, enviando-lhe em consequencia de sua requesição, seis laminas de puz vaccinico.

Dito - Ao inspector da thesouraria da fasenda, communicando-lhe que por aviso de 14 de setembro ultimo expedido pela secretaria de estado dos negocios da fasenda foi approvado o aceite e pagamento de varias letras saccadas pelo Exm. presidente do Ceará na importancia de 30:400U200 reis.

Dito - Ao prefeito da comarca de Nazareth, respondendo ao seo officio de 19 do corrente, quanto a primeira parte, que vai ser remetido ao administrador fiscal das obras publicas o sentenciado Jose Marques da Silva para ser applicado aos trabalhos publicos, e quanto a segunda, que não tem lugar o que requesita como ja se fez ver, porque as coutas das despesas com o sustento e conducção dos presos pobres, são pagas pontualmente na thesouraria das Rendas proviciaes e não convem alterar a forma deste pagamento.

Officio - Ao administrador fiscal das obras publicas, communicando-lhe q' pelo prefeito da comarca de Nasareth veio remettido o sentenciado Jose Marques da Silva para ser applicado aos trabalhos publicos, e achando-se o mesmo sentenciado no quartel do corpo de policia, cumpre que lhe dê o conveniente destino.

Dito - Ao engenheiro L. L. Wauthier, ordenando-lhe, que remetta a secretaria uma relacão de todos os livros e instrumentos, que se achão a seo cargo.

Dito - A camara municipal de Santo Antão, approvando a arrematação dos contractos dos sepos e repesos do assougue daquelle municipio por tempo de 3 annos pela quantia de 3:035U000 reis, e os das aferições por 152U000 reis, da balanca do assucar por 75U000 reis, e das medidas da feira por 90U500 reis, por tempo de um anno, e significando-lhe quanto aos contractos que não forão arrematados, que pode pol-os novamente em praça com o abatimento de 5 por cento do vallor das suas rendas, não tendo lugar o abate da terceira parte, como propõe, porque assim ficarião muito reduzidas as ditas rendas.

Dito - A camara municipal do Bonito, enviando-lhe, em consequencia de sua requisição quatro laminas de pus vaccinico.

Portaria - Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando-lhe que forneça diariamente uma ração de bordo a cada uma das sete pessoas de que se compõe a familia de Raimundo Gomes, vinda da corte no patacho - Patagonia - até que possa ser remettida para o Maranhão em navio de guerra conforme as ordens imperiaes.

Dita - Nomeando, para o concelho de guerra, a que tem de responder o moço do fogo da barca de escavação Feliciano Antonio, os seguintes officiaes: para prezidente - o capitão tenente Francisco Pires de Carvalho, para auditor - o juiz de Direito interino da 1. vara do crime José Francisco de Paiva, e para vogaes - os primeiros tenentes Candido José Ferreira, Vicente Navarro Cardozo, os segundos tenentes Nuno Alve Pereira de Mello Cardozo, Eustaquio da Rocha Mendes, e o tenente de 1. linha reformado João de Siqueira Campello.

Officio - Ao capitão tenente Francisco Pires de Carvalho enviando a portaria de nomeação supra, e o resultado do conselho de investigação a que se procedeu, a fim de que reuna o conselho de guerra, e dê principio aos seus trabalhos em uma das sallas do arsenal de marinha.

Dito - Ao juiz de Direito enterino da 1.ª vara do crime, communicando-lhe o conteudo na portaria e officio precedentes.

CORREIO.

A sumaca Pelmira, recebe a malla para o Aracaty (hoje 26) as 4 horas da tarde.

PREFEITURA.

Nos dias 24, e 25 do corrente não occorrêo novidade.

O Sr. Prefeito d'esta commarca manda fazer publico, para conhecimento de quem pertencer, que na secretaria respectiva existem um garfo de prata, seis pares de estribos de latão, e um tomo das obras completas de voltaire, cujos objectos forão apprehendidos, por se julgar furtados. Recife 25 de Outubro pe 1841.

Claudino do Rego Lima,
Official da Secretaria.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A' dias, que corre de plano a existencia de uma sociedade, cujos trabalhos se dirigem á divisão do imperio em trez fracções. Com quanto estejamos convencidos de que Pernambuco de 1841 não é o Pernambuco de 1822, em que um subalterno com 50 homens depunha a um Commandante d'armas; em que os Pernambucanos, pela maior parte, extasiados pela liberdade, que novamente vião raiar em seu horisonte, commetterão acções illegaes, e nocivas até á sua mesma felicidade, á essa mesma liberdade, que principiavaõ a abraçar; com quanto finalmente estejamos persuadidos, e a experiencia nos tenha mostrado, que a provincia só quer a tranquillidade, e que já mais levantará o estandarte da rebelião; pois, bem a seu pezar, tem conhecido, que nada de util tem ella adquerido com essas infundadas revoluções, antes em paga de suas loucuras tem perdido seus melhores filhos, sua importancia commercial, e sua dignidade mesma, com tudo tememos e tememos muito a realidade de tão agoureiras noticias.

E' bem verdade, que se nos tem affirmado, que essa sociedade ha por fins a beneficencia. Mas como crer, que a pequena quantia de mil reis mensaes, que paga cada um de seus socios, como se diz, possa formar um capital, com que possão ser soccorridos os indigentes de uma familia, que se tornará maior que a de Abrahão, logo que se conhecer, que dali, como de um foco, nascem raios de felicidade? Quem não achará meios de provar, que pertence por consanguinidade, affinidade, e até por bastardia a uma familia, que se torna a cornucopia de Amalthea? Alem disto será necessaria uma sociedade de beneficencia em um paiz, onde trabalhão tantas Sociedades; em que seus membros são homens, que tem a seu favor não esta ou aquella alcunha e sobre-nome, mas que gozão daquelles epitetos, que honrão a humanidade!

Mas a sociedade é publica, e alguns de seus membros são homens de bem. A segunda rasão algum tanto nos convence, mas não a primeira; porque não há quem ignore, que essa qualidade de ser publica qual quer sociedade é um meio, de que se tem servido alguns revolucionarios para enganarem ao governo e ao publico sensato. Bem publicas são as irmandades e confrarias, mas ellas se tem tornado em clubs, como nos tem ensinado a França revolucionaria. E; se alguns de seus membros são homens de bem, como cremos, é por isto mesmo, que elles se devem segregar de taes ajuntamentos, ainda que publicos; pois já devem estar scientes de que a provincia se tem assustado; e que o plausivel motivo, que se dá para tal reunião, sendo a todas as luzes frivolo, irrisorio, e não crivel, ainda mesmo a qual quer do povo; como o será a homens de bem, e literatos?

Que o publico se tem consternado, que hoje não se falla senão em revolução é cousa que não necessita de prova: e será justo, que os homens de bem dessa sociedade, pela acanhada e mesquinha beneficencia de dar um calção de ganga a um, uma jaqueta a outro, um par de sapatos áquelle, e aquelloutro uma ou duas libras de carne, que é quanto pode satisfazer a receita, queirão pôr em alarma a sua provincia? Não de certo. Esperamos a dissolução dessa sociedade, tanto mais porque ainda fazemos bom conceito de alguns de seus membros; e não permitta a pertinacia, que nos vejamos na precisão, como Redactores, de continuarmos a tratar deste objecto.

Quem haverá hoje no Brasil tão miope, que não veja a impossibilidade dessa sonhada divisão? O Brasil tão pobre de capacidades para occuparem os primeiros, e mais distinctos logares de um imperio, onde os irá comprar para trez? Quem não conhece, que, por seu estado financeiro, mal pode elle todo, elle reunido satisfazer as despezas de uma corte, pois, a pezar de suas immensas faculdades, não póde medrar por causa desses espiritos ambiciosos, que hoje na miseria e na lama, querem amanhã ser mais ricos que Loculo, que Crasso; hoje na classe infima dos cidadãos, amanhã querem amanhecer nos logares os mais distinctos da republica, e no throno mesmo, se possivel fosse? Ah! Snrs. ambiciosos, se algumas nações da Europa nos tratão menos bem, estando nós reunidos, o que nos forão divididos? Não queiraes ser, como foi o cão da fabula escarneo de sua propria ambição. Vós já estaes bem aquinhoados; alguns de vós nunca pensaraõ mesmo, que lhes coubesse tanto na partilha; e se quereis mais, não percaes as esperanças tanto que vossas virtudes sociaes sejão que fallem por vós, sejão que vos apresentem aos olhos do publico; mas nunca a immoralidade e os crimes. Só a virtude é duravel, e por consequencia duraveis devem ser as suas dadivas.

Que proveito tem tirado os Vinagres, e os Balaios; que gloria mesmo tem adquirido esses nossos irmãos, que sustentão a guerra do sul contra a integridade do Imperio? Nenhuma. E com tudo são mais sinceros; proclamão uma forma de governo, que é a que desejão: tem de continuarem a bater se por um fim, mas os que querem muitos imperios, tem de bater-se primeiro pela divisão, e depois pelo governo republicano, que necessariamente virá a ser a guarida para os que forem infelices na divisão.

E haverá ainda brasileiro, não diremos tão malvado, mas taõ desmiolado, que queira a felicidade de um mez de um momento mesmo, por entre montões de cadaveres, pelo meio do incendio, ao som de ais e de gemidos de seus patricios e amigos, e a vista da desorganisação total de sua patria! Haverá ainda brasileiro, por mais pobre, que seja, que esquecido de que tem patria, queira servir de degráo, por um vil interesse por uma promessa, que quase nunca se realisa, queira servir de degráos a um punhado de espertalhões, e ingratos, que farão de certo com elles o que fazem os pedreiros com os andaimes, que os condemnão ao escuro fundo de um armazem, ou mesmo que os intregão a chamas, depois de feita a caza?

Não, Pernambucanos! sede firmes na feliz carreira, que a annos com tanto proveito, honra, e brio, tendes percurrido; não queiraes trocar por instantes de um proveito criminoso, e parricido annos e seculos de felicidade.

Correspondencia.

PONTE DO RECIFE.

Snrs. Redactores.

Tendo frequentemente notado o máo estado de reparo em que se acha ha algum tempo a ponte do Recife, e os queixumes universaes da sua insufficiencia e demerito, em comparação da extensa população e commercio d'esta cidade, tenho reflectido muitas vezes, que uma ponte de ferro fundida seria particularmente adaptavel para substitui-la. A siturção, é muito apropriada para uma construção d'esse genero. Tenho visto muitas pontes e mui lindas, mas não me lembro de haver observado uma situação que tanto harmonizasse com uma elegante obra d'arte, a não ser talvez a da Boa-Vista.

Com tudo, parece que as mesmas idéas teem já occorrido a outros; por que fui ha pouco informado de que se tenta actualmente organisar uma companhia Ingleza para emprehender a construcção d'uma ponte de ferro no mesmo sitio. E' a esta circunstancia que se referem as poucas observações seguintes.

Não é tarefa mui difficil analysar os motivos que induzirão á suggestão d'este plano. Os principaes são uma supposta inhabilidade para construi-la n'este paiz; e da parte dos capitalistas d'aqui repugnancia d'empregarem o seu capital n'esta empreza.

Ora, sem attender á incongruencia de correr um risco tão consideravel por conta d'uma companhia Ingleza para beneficio dos habitantes de Pernambuco; o que estes receião fazer por si mesmos – somente exporei o modo por que paocederia uma companhia Ingleza com uma empreza semelhante na Inglaterra.

Reunem-se alguns capitalistas; e no decurso da conversação, suscita-se a primeira idéa da empreza. Immediatamente nomea-se uma commissão provisoria, e abrem-se subscripções para fazer-se as despezas dos exames, planos e orçamentos preliminares. Nomea-se tambem um engenheiro, um thezoureiro e um secretario; e da efficiencia d'estes empregados nas suas respectivas attribuições depende o bom exito da empreza. Elles são escolhidos pelos seus talentos e probidade, e são liberalmente pagos, a fim de assegurar a sua maior attenção aos interesses da companhia e impedir a mais remota possibilidade de conluio.

Em alguns casos, em vez de escolher um engenheiro, e de lhe confiar a direcção da obra, a commissão recorre á competencia, e offerece premios pelo melhor debuxo, como recentemente se fez para a reedificação da bolsa de Londres, onde as condições forão que o autor do melhor debuxo devia receber 300 lb. o autor do segundo 200 lb e o autor do terceiro 100 lb. esterlinas; se o autor do melhor debuxo não fosse empregado para fiscalisar a obra, devia receber além do seu premio a quantia addicional de 500 lb.

O engenheiro tendo examinado, e observado cuidadosamente o sitio da projectada obra, apresenta o seu plano e orçamento, e se consigna a exigida somma de capital. Se não se julgar conveniente proseguir com a obra, se destinão as subscripções preliminares para remunerar o engenheiro e pagar as outras despezas. Se se julga conveniente proseguir com ella, então abre-se a caixa geral, e os subscriptores originarios são acreditados com as quantias das suas primitivas subscripções na compra subsequente das acções.

N'este ponto nomeão-se os directores geraes, e confirmão-se as nomeações do engenheiro e dos outros empregados, tem-se então de obter a sanção do poder legislativo, e aqui tem um secretario astivo muitas occasiões de distinguir-se.

Concluido isto, começa então a obra com ardor. O engenheiro aperfeiçoa os seus planos; fiscalisa a factura dos desenhos do obra pelos seus ajudantes; devide o trabalho, se necessario for, em differentes contractos, e miudamente especifica a natureza e extenção de cada um; convida com contractadores por meio d'annuncios, e submette as propostas com a sua opinião aos directores para a escolha; fiscalisa a obra, e véla em que os contractadores cumprão as clausulas dos seus contractos. Elle tambem orça, durante o progresso da obra, os avanços que devem de ser feitos aos contractadores de tempos a tempos, cujos avanços todavia é mister que o secretario approve, antes que o thezoureiro os pague.

Os deveres do thezoureiro são bem claros, e os do secretario muito importantes; sendo da attribuição deste a gerencia do estatuto da companhia, a ratificação dos contractos, a correspondencia, e as outras attribuições geraes.

D'estes empregados pois depende todo o manejo das funções executivas da companhia. Nas grandes emprezas com tudo, se acaso algum dos directores possue um conhecimento sufficiente da natureza e particularidades da empreza, e o seu negocio particular lhe deixa bastante vagar, o que todavia é muito raro encontrar-se até na Inglaterra, é algũas as vezes nomeado para director effectivo formando como um élo entre os directores e os seus empregados.

Por additamento a estes correctivos contra a inefficacia dos mesmos é do dever do engenheiro submetter periodicamente aos directores relatorios sobre o estado dos trabalhos; ao thezoureiro incumbe apresentar relatorios do estado dos fundos, e ao secretario cumpre faze-los do estado das outras attribuições geraes da companhia.

Ora, no caso da projectada ponte de ferro facilmente se verá, que uma companhia externa de capitalistas Inglezes não só não possue vantagens algumas sobre uma companhia local Brazileira; mas realmente labora em difficuldades de grande pezo.

Primeiramente, á custa de quem se ha de verificar o facto, se o projecto será ou não lucrativo? Apenas cabe nas raias da possibilidade que uma companhia Ingleza, á qual não pertença individuo algum localmente interessado, queira arriscar a subscripção preliminar.

Em segundo lugar, como ha de ella ser indemnisada do seu desembolço? Eu supponho que por meio de tributos de portagem lançados sobre os passageiros e garantidos pelo Governo Brazileiro; pois que sem essa garantia não é provavel que se possa formar companhia alguma. Até é mais que provavel que a companhia estipulasse que lhe fosse garantida uma certa somma de direitos de portagem, deixando ás authoridades Brazileiras o trabalho e risco de collecta-los. Isto viria a ser nem mais nem menos do que um emprestimo do governo tomado a um paiz estrangeiro, negociação que certamente deve ser evitada em todos os casos, uma vez que haja alguma probabilidade de se poder obter o dinheiro no imperio.

Em terceiro lugar supponhamos que não obstante todas estas difficuldades, ellas sejão vencidas, e que se construo uma ponte á custa do companhia Ingleza. Ou ella pagará o trabalho, ou não. Se pagar, então o lucro será da companhia, e servirá de escoadouro permanente dos recursos de paiz. Se não pagar, é verdade que a perda será soffrida por estrangeiros, e que os habitantes de Pernambuco possuirão uma ponte; mas não será por meios muitos honrosos, e pódem ficar certos de que um successo de tal natureza infallivelmente obstaria a que se levasse a effeito do mesmo modo qualquer outra empreza semelhante, tanto mais quanto muitos capitalistas Inglezes ainda não esquecerão os desastrosos resultados da grande maioria das associações mineiras da America do Sul.

Elles tambem ficarião inteiramente limitados aos seus proprios recursos tanto quanto presentemente o estão, tentando levar a effeito qualquer empreza semelhante, se todo o negocio tivesse sido conseguintemente manejado só por Inglezes.

E' porem muito mais provavel que o negocio seja levado a um complemento rapido e satisfactorio, sendo emprehendido por uma companhia Brazileira composta de individuos localmente interessados no bem do paiz.

Em primeiro lugar no dezejo natural de promover os interesses da sociedade a que pertencem, de adornar e beneficiar a sua cidade natal teem elles um estimulo directo e poderoso para tirarem a subscripção preliminar, a fim de obterem a satisfactoria informação do custo d'uma tal empreza do trafico d'ella, e dos direitos de portagem que seria mister impor-se, a fim de tornar a especulação remuneratoria.

Elles possúem este estimulo ainda á face d'uma consideravel probabilidade de que nunca se construa a ponte; porém o estimulo para a Companhia Ingleza adiantar o seu dinheiro não começará senão quando se tiver obtido todas as informações indispensaveis, e se tiver entabolado um contracto satisfactorio com as authoridades Brazileiras. Aqui occorre outra vez a questão –– á custa de quem se hão de obter estes priliminares informações?

Que satisfação poderá experimentar um estrangeiro na posse da mui valiosa informação de que uma ponte sobre o Capibaribe seria um máo emprego de capital? e será ella bem equivalente á despeza feita para obtê-la? Certamente fôra mister que elle tivesse mais de philantropo cosmopolita do que mesmo poderia jactar-se de o ser o Inglez mais notoriamente generoso.

Em summa, os Brasileiros devem primeiramente obter satisfactoria informação á sua custa, e então será bastantemente facil voltar a sua attenção para os melhores meios de conseguir o capital necessario para a obra. Uma bem fundada esperança de remuneração certamente induziria os Capitalistas d'aqui a entrar na empreza; e sem uma esperança bem fundada de remuneração certissimamente nenhum Inglez entraria n'ella, por mais especulador que fosse.

Tendo então adquirido, como suppômos, um rasoavel prospecto de remuneração, para que ceder esta vantagem a especuladores estrangeiros? Será porque elles talvez possão comprar a obra de ferro 5 por % mais barato do que os agentes d'uma Companhia Brasileira? Se elles o poderem fazer, não será mais provavel que se aproveitem d'essa circunstancia em seu proprio beneficio? Com tudo supponhamos que elles não o fação, e que empreguem todos os meios possiveis de diminuir o custo da ponte (o que não terião interesse algum de fazer, uma vez que se lhe garantisse uma certa quantia de lucro do seu desembolço;) a insignificante vantagem a cima referida é mais que muito compensada pelas difficuldades que teraõ de encontrar aqui na construcção dos deques, pilares e caes assim como na cravação da obra de ferro no seu lugar; e para se concluir tudo isto será preciso pelo menos o duplo da despeza do custo original da obra de ferro. Estas operações necessariamente hão de ser dirigidas por um Engenheiro, um Thezoureiro e um

Secretario conhecidos e plenamente acreditados com aquelles que os empregarem na Inglaterra; e é escusado lembrar que quem deixa o seu paiz só com a mira em um salario d'alguns annos, e encarregado do dinheiro exigirá e obterá uma remuneração mui generosa. Especialmente o engenheiro e os seus ajudantes não poderáõ ter para cá vir outro incentivo senão os seus salarios temporarios, se previamente tiverem noticia de como têem sido até aqui apreciados n'este paiz os individuos da sua profissão.

Quanto menor difficuldade encontraria uma Companhia Brasileira! Em quanto aos Directores, Secretario e Thezoureiro, elles possuem aqui infinitas vantagens sobre uma Companhia Transatlantica: o Engenheiro é a unica pessoa de cuja capacidade se podera com razão conceber alguma pequena duvida; porém não digo isto por suscitar o minimo demerito aos senhores d'esta profissão que já se achão no paiz, mas sómente pela circunstancia de não terem ainda tido occasiões opportunas de desenvolverem os seus recursos. Com tudo para se proceder com a devida cautela fóra não só prudente mas até louvavel o verificar-se os talentos d'um Engenheiro antes de se lhe confiar uma obra de tamanha monta; e no caso presente o meio mais directo, prompto e economico assim como o mais judicioso para a construcção d'uma ponte de ferro é o seguinte.

Obter em primeiro lugar o melhor debuxo para a localidade que o paiz possa offerecer. Entreter uma saudavel duvida a respeito da sua perfeição, e para remover satisfactoriamente essa duvida submetel-a ao exame de algum Engenheiro Inglez de primeira ordem, cujos talentos tenhão sido ha muito conhecido, e apreciados. D'este modo se lhe fornecerá a maior quantidade possivel de informações locaes, e as suas suggestões serão por essa mesma rasão muito mais valiosas.

Por um procedimento semelhante tem a Inglaterra conseguido erigir os mais soberbos edificios publicos que ella possue, os quaes constituem a sua gloria e ufania; e delles depende em grande parte a sua prosperidade.

Que Pernambuco possue em seu seio os recursos necessarios para delinear-se e construir-se sobre um dos seus rios uma ponte de ferro fundido, e que tem meios faceis de pagar toda a despesa que para isso for mister, e ninguem poderá positivamente negar o que este communicado teve por objecto demonstrar. Resta pois, que aquelles que mais intimamente se interessão pela felicidade d'este paiz decidão, se quirerão sem exame adoptar a negativa, e enriquecer passivamente a estrangeiros, ou empregar o seu capital e as suas forças em animar e manter uma profissão importantissima, porem recentemente introdusida aqui, cujo augmento tem sido ha muito tempo reconhecido como um evidente indicio do progresso da civilisação.

X. Y. Z.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thezoureiro faz ver ao respeitavel Publico que a Loteria corre impreterivelmente no dia 4 de Novembro. Trocão-se por bilhetes premiados de qualquer Loteria, na caza das extrações.

LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO DA BOA-VISTA.

A meza regedora da Irmandade de N. S. do Rozario da Boa-vista, tem determinado, que corraõ impreterivelmente as rodas da 1.ª parte da 1.ª Loteria no dia 29 do proximo mez de Novembro: os bilhetes achão-se a venda nos seguintes lugares; no Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira; em S. Antonio rua do Collegio loja do Sr. Menezes Junior: rua do Cabugá botica do Snr. João Moreira Marques; e na Boa-vista, loja do Snr. Rapozo, rua do atterro.

THEATRO.

O Captivo de Fez.

Os grandes elogios que nos Periodicos do Rio de Janeiro, e nos da Cidade de Lisboa, tem merecido esta grande Peça, rezolverão o Emprezario deste Theatro aprezenta-la em scena, a seu Beneficio no dia Quinta feira 28 do corrente em que elle fará a parte do Captivo Portuguez D. Fernando de Castro. Espera que os seus verdadeiros amigos, e apaixonados o queirão proteger.

Francisco de Freitas Gamboa.

O mesmo tendo de dar duas brilhantes Recitas a Beneficio das Victimas da desgraçada Villa da Praia da Victoria, roga aos Snrs. Artistas, que a imitação do que praticou Mr. Labutier em favor dos infelices Paraences se dignem prestar-se com sua arte de canto, ou dança para mais abrilhantar estes expectaculos, que para fim tão justo se darão nos dias 31 do corrente, e 1.º de Novembro; os Snrs. artistas cuja Philantropia os estimule a seguir o exemplo de Mr. Labutier, dignem falar com o Emprezario a fim de se organizar o Cartaz para os mencionados Expectaculos.

Avisos Diversos.

☞ Preciza-se de um caxeiro; e compra-se uma escrava que saiba cozinhar, e engomar; e aluga-se um bom escravo para todo o serviço, na rua do Torres, n. 135.

☞ A pessoa que precisar de uma mulher forra para ama de caza; dirija-se a rua do Fogo, D. 8.

— O Snr. Manoel José Gonçalves Braga, dirija-se ao 1.º andar desta Typographia a negocio de seu interesse.

☞ Dezeja-se fallar com os herdeiros do falescido Sr. Christovão d'Olanda Cavalcanti do Engenho Marrecas; dirijão-se a rua da Moeda, n. 151, ou annuncie sua morada para serem procurados.

☞ Precisa-se de uma ama de leite; na rua Nova ultima caza da esquerda, a qual tem a escada defronte do embarque, no segundo andar.

☞ Quem precisar de uma mulher capaz para ama de caza de homem solteiro, a qual sabe cozinhar; cozer, e engomar, tudo com muita perfeição; dirija-se a rua Direita, loja de couros D. 20.

☞ Alugão-se as Olarias de S. Anna, defronte do Engenho da torre, com barro dentro; assim como se aluga no mesmo lugar, uma caza com muitos commodos, e muito fresca, com bastantes pés de laranjeira, e pés de café; e outra no Cordeiro á margem do rio, defronte do sitio do Snr. Gabriel, com duas salas, dois gabinetes, cinco quartos, cozinha, e estribaria; na rua Nova, loja de ferragem, D. 13.

--- No dia 20 do corrente, appareceu um crioulinho por nome Domingos, idade 11 a 12 annos, em caza do abaixo assignado, junto ao arco da Conceição D. 31, o qual diz ser forro, e não tem pais, e nem protecção de pessoa alguma, pedindo, que o annunciante lhe desse azilo em sua caza, e que estava com fome; e podendo mui bem acontecer, que o dito crioulinho seja cativo, ou mesmo forro, e esteja sob o dominio de alguem; pelo presente annuncio previne a quem convier, que o mande quanto antes procurar, pois não se responsabeliza pela fuga ou outra qualquer circunstancia, que possa acontecer.

Joaquim G. V. Guimarães.

☞ O Snr. Joze Gomes de Mello, queira annunciar por esta folha sua morada, ou dirija-se a rua Direita, venda D. 8, que se lhe dezeja fallar.

☞ Quem precisar de uma pessoa capaz para lecionar primeiras letras, e latim, em sua caza, e em particulares, por um preço mui rezoavel; e tambem se offerece para escripturação de qualquer escrita, que esteja por finalisar, ou mesmo para principiar, mostrando de tudo que alega promptidão, e zelo; quem quizer, annuncie.

☞ Quem quizer comprar uma porção de barricas que forão de farinha do reino, pelo preço de 1,200 reis cada uma, no patio do Hospital, na quina por baixo do sobrado, e tambem 9, ou 10 alqueires de cal, pelo preço de 1,200 reis o alqueire.

☞ A traz da Matriz do barrio de S. Antonio, no 2.º andar do sobrado onde mora a Professora publica, fazem-se e armão-se chapeos de seda ou de outra qualquer qualidade, para Senhora, e para menina, da ultima moda e gosto que ora existe; como tambem coze-se, marca-se, e engomma-se toda qualidade de roupa tanto para Senhora como para homem, tudo feito com muito aceio, promptidão e preço commodo.

☞ No armasem de taboado de pinho por detraz do Theatro, continua-se a vender excellente farinha de trigo, para pão e bolaxa, e pelos modicos preços de 8$, 10$, 11$, e 14$ rs., a dinheiro, ou praso; e tambem se vende uma porção de superior taboado de pinho americano: na rua da Senzalla, velha, armasem de Vicente J. de Brito.

☞ Compra-se uma cabra (bixo) que seja boa de leite — quem a tiver vá a rua do Queimado D. 4.

☞ Deposito de café muido (fabricado na paderia da rua do azeite de peixe) na padaria de uma só porta virada ao poente, no largo da Santa Cruz, na Boavista, aonde acharão a qualidade, os que ainda o não tem visto: e no caso de não acharem porção sufficiente, com a sua encommenda serão breve servidos, para qual quer porção, sendo de oito arrateis para cima, pelo mesmo preço que na fabrica se vende, e tambem excelente pão e torrados de todas a qualidade (sendo estes encommendados) da melhor farinha que ha no mercado, fabricado por habil padeiro.

☞ Vende-se um cavallo castanho, muito gordo, bonita figura, e carrega baixo até meio por preço commodo; na rua d'Aguas verdes sobrado D. 10.

☞ Freta-se o Hiate denominado Esperança do Maranhão para o Ceará, e se acha fundeada neste porto: quem o pretender dirija-se a venda de Jose Verissimo da Rocha na rua do Trapixe na quina que vira para a rua dos Tanoeiros, n. 12.

☞ Nova loja franceza no pateo da Matriz do SS. Sacramento de Santo Antonio, casa terrea D. 8, pertencente a Affonso St. Martin, onde á hum surtimento completo de fasendas francesas e a mais barato preço do que em qualquer outra parte, como tambem tem selins á moda, com cabeçadas de lustro, e rabixo, mantas de pano, estribos de latão, freio de ferro polido com parafusos, e silhas e louros tudo por 20U reis, outros a 22, 23, e 24U reis.

☞ Um homem official de canteo chegado ultimamente da cidade do porto offerece seus serviços a qualquer pessoa que se queira se servir de seu prestimo; e promette servir capazmente e por preço commodo, quem precizar dirija-se á praça da independencia, numeros 28 e 29.

☞ Dezeja-se fallar com Francisco Viricimo de Albuquerque Padilha que veio da povoação de Unna de muda para o Recife, e dizem morar para o lugar da venda Grande, para se entregar uma carta vinda de Unna, na travessa de S. José, D. 15.

☞ Precisa-se alugar uma meia agoa no bairro de S. Antonio, em qual quer rua; quem a tiver annuncie.

☞ Traspaça-se 150 palmos do terreno atraz do convento de S. Francisco; proprio para qualquer propriedade, ou divide-se em partes; no patio do Hospital, D. 22, e tão bem se vende uma frauta de 8 chaves toda aparelhada de prata.

☞ Quem tiver achado uma canoa grande aberta, calafetada de novo, do lote de 600 a 700 tijolos de alvenaria, que tirarão ou disamarrou-se do sitio da mangueira, negado ao caes novo do sitio do Girão, na Estancia, queira ter a bondade de mandar entregar no dito sitio da mangueira, que será bem recompensado.

☞ Aluga-se uma camarinha, e salla em boa caza, na rua do Nogueira, D. 2.

☞ Roga-se ao Sr. fiscal de S. Antonio do Recife imponha a competente multa na caza terrea, D. 10, da rua de Agoas verdes, que de novo pregou os pustigos a abrir para fora; a fim de que não levemos pustigadas pela cara, e tam acintemente se calque a lei.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez de 14 a 16 annos de idade para caxeiro de venda, e se for dos que chegarão proximo do Porto, melhor será; na praça da Boa-vista venda, D. 4.

— Precisa-se falar com o Sr. Francisco Leite de Mello, roga-se ao dito que annuncie ou dirija-se a rua do Rozario, D. 15.

— Vende-se telhas de vidros para clarabois, na loja, N. 28, rua da cadeia no Recife.

— Vende-se uma moleca de nação maçambique, idade 16 annos; no beco do peche frito, D 4.

— Vende-se sacae de farinha de mandioca de superior qualidade: na rua do Cabugá; loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

— Vende-se canarios a 1000 rs. cada um: na rua Direita, D. 8.

☞ Quem quiser comprar excellente farinha de trigo da marca SSSF e SSF, e americana em barricas grandes e pequenas, e por preço commodo; dirija-se a rua dos Quarteis, paderia D. 5.

☞ Quem quizer comprar excellentes Bixas, proximamente chegadas: dirija-se a botica da rua da Cruz do Recife N. 39.

☞ Quem quiser comprar tres escravos moços, bonitas figuras, sendo um bom carreiro; dois ditos bons canoeiros, idade 20 a 25 annos; um dito por 350U rs; um dito bom cosinheiro; um dito embarcadiço, 25 annos; um mulatinho, idade de 10 annos optimo pagem; um dito com 18 annos; dois pardos, idade 20 a 25 annos; uma escrava perfeita engomadeira; uma dita por 300U rs. idade 23 a 24 annos, lava, cosinha, e faz todo o serviço de uma casa; dirija-se a rua d'Agoas-verdes D. 38.

☞ O Tenente Coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão, promette não castigar ao seu escravo, o cabrinha Anacleto, pela ausencia que tem feito de sua casa, desde 12 de Junho do corrente anno; e promette mais não o vender para fora desta Provincia: e assim como lhe dá licença para procurar quem o compre, pelo preço de 450 rs., e lhe concede para dito fim, o praso de 30 dias contados da publicação deste. Elle é um bom alfaiate, e sempre foi muito fiel, e sabe ler, e escrever mal: é cabrinha claro.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que não exceda o aluguel a 10U rs., ou mesmo metade: quem a tiver, dirija-se ao becco da Viração, caza immediata ao sobrado, ou annuncie.

☞ Trocaõ-se 25 milbeiros de tyjollos de alvenaria de bom barro, por 25 barricas de farinha de trigo, sendo 10 de tres SSS, 10 americanas, e 5 mais abaixo; como tambem trocaõ-se 8 milheiros por fasendas, pagando o comprador o frete dos donos das canoas, e a fasenda pelo preço corrente: quem quiser o negocio, annuncie, que será procurado, e da-se 6 milheiros ditos por dois quartaos, sendo bons.

☞ Na loja de encadernador, na praça da Independencia D. 26, compra-se a collecção dos Carapuceiros, impressos na Typographia Fidedigna.

☞ No dia 21 do corrente, achou-se um cavallo castanho, na campina da Piranga, Povoação dos Affogados: quem for seu dono, dando os signaes certos, lhe será entregue, dirijindo-se ao mesmo lugar da Piranga, em casa de Antonio Luiz de Freitas.

☞ Na paderia do Arco de Santo Antonio, continua-se a vender excellente pão e bolax, a 100 rs. a libra, e bolaxa por arroba a 2560 rs.

☞ Uma Senhora casada, de boa conducta, propõe-se a criar de leite, estando parida de poucos dias: quem do seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se a rua do Rozario estreita D. 25.

☞ Faz-se sciente ao respeitavel publico, que no Engenho -- Boavista -- da Cidade de Goianna, existe encravado o Patrimonio do finado Padre Amaro Felippe Cavalcante Lacerda, deixado por elle em seu Testamento ás suas duas Sobrinhas Bernarda Francisca da Conceição Lacerda, mulher do Coronel Joze de Barros Falcão de Lacerda, e D. Anna Francisca da Exaltação d'Albuq., mulher de João de Moura Rolim Acciole; e porque se tracta agora de revendicar o mesmo Patrimonio, e seus rendimentos; e pode acontecer que o Proprietario do Engenho, Zicarias de Santa Izabel Barros Franco, e de sua mulher a Senhora D. Leonor Soares d'Albuquerque, entrem em ajuste de venda; se faz o prezente aviso, para que qualquer comprador fique certo do encargo que tem o sobredito Engenho, com o qual passará para o vendedor, como é expresso em direito.

☞ Quem quiser comprar uma preta, de idade 24 annos, bonita figura, engomma liso, cosinha o diario de uma casa, e lava de sabão, optima quitandeira; e uma negrinha com 12 annos de idade, e com principio de costura; e mais um negro, para todo o serviço, bom carreiro; dirija-se a rua do Rozario estreita D. 33.

☞ Quem quiser comprar uma preta do gentio de angolla; dirija-se a rua do Trapixe, defronte do cáes da Lingueta, D. 10, que se dirá o motivo da venda.

☞ Engoma-se com asseio e perfeição, tanto roupa de homem, como de Senhora; e tambem se lava, querendo: na rua Direita, sobrado de um andar D. 65, ao pé da Igreja do Terço, defronte de uma loja de chapeleiro.

☞ Quem quiser alugar ua preta que seja muito boa engomadeira; annuncie por este Diario.

☞ Quem quiser vender uma duzia de cadeiras de palhinhas, que esteja em bom estado; dirija-se a rua do Queimado, loja D. 11.

☞ Vende-se Cadeiras com assento de palhinha, ditas com assento de páo, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em casa de J. Beranger.

☞ Married to day at his residence rua do Hospicio by the Revd Benjamin Tuckness John Gatis Esquire to Sophia eldest daughter of William Raymond Esquire Merchant of Pernambuco.

☞ Aluga-se uma casa terrea na rua da Alegria; na rua da Aurora n. 9.

☞ Roga-se a toda e qualquer pessoa, que lhe for offerecido, um alfinete de peito com caixa de vidro, tendo dentro da mesma uma firma com as letras seguintes A. P. S.; assim como um butão de ouro pequeno de punho; fazendo aprehenção em taes peças e querendo fazer o obsequio de entregar a seu respectivo dono no quartel de policia que he o furriel da terceira companhia do mesmo Corpo ou alias annuncia sua morada.

☞ Precisa-se de 3:000,000 a juros com hypotheca em duas moradas de casas, ou sobrado neste praça; quem quiser dar annuncie.

☞ Aprehendeo-se no dia 23 do corrente a um preto uma chave ingleza; quem for seu dono dirija-se a rua do calabouce D. 21, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ A vista do annuncio feito no diario de 14 do corrente mez, pede se ao Sr. Joseph Ray, que tenha abondade de declarar se as pilulas vegetaes annunciadas por sua Mercê são, ou não falças, visto que o referido annuncio declara-se ser o Sr. D. Hnoth o unico depositario de taes pilulas, e o unico authorisado para as vender nesta provincia; isto deseja saber — Hum que comprou das pilulas do Sr. J. R.

☞ Patricio José de Souza, Mestre de musica da Camara Municipal, e do theatro publico desta Cidade, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, pretende fazer a abertura de um curso de Musica Vocal e instrumental, no segundo andar de um dos sobrados, pertencentes a o patrimonio do SS. Sacramento, situados no pateo da mesma Matriz de S. Antonio, onde ja fez as suas sessoens a Camara Municipal. As pessoas que quiserem matricular-se em dito curso, queirão dirigir-se a mesma casa a tratar com com o dito Professor sobre as condiçoens, que elle tem determinado propor.

☞ O escrivão da Irmandade de N. S. da Conceição da Igreja da Congregação, convida a todos os irmãos da mesma acomparecerem quinta feira 28 do corrente pelas 9 horas da manhã para se continuar com a discussão do compromisso.

☞ Perdeo-se um brinco de ouro de filagrã, da rua do Queimado até a travessa do Rozario; quem o achou querendo restituir leve a pracinha do Livramento na loja de José Dias Moreira que receberá o importe do mesmo.

☞ Madame Sonjean parteira franceza aprovada pela faculdade medica da universide de Paris, avisa ao respeitavel publico pernambucano, que estabeleceo a sua residencia nesta Cidade do Recife na rua do Queimado D. 5 segundo andar, onde se achará prompta em qualquer hora do dia e da noute para occupar-se da sua arte. A mesma senhora, sangra, vaccina, e occupa-se particularmente do tratamento das molestias do utero, as quaes tem reclamado a sua attenção desde os primeiros annos dos seus estudos, presta-se gratuitamente para os pobres que reclamarem o socorro de seu ministerio.

☞ Quem annunciou querer comprar uma escrava com cria e com muito bom leite, dirija-se a fora de portas n. 153 casa entre 2 sobrado.

☞ Quem precisar de uma ama de leite livre, dirija-se a rua da Florentina D. 7.

☞ O abaixo assignado tendo comprado a João Borges morador no atterro da Boa vista em principios do corrente mez uma porção de generos de sua venda, na importancia de 529,000 dando-lhe a vista a quantia de 169$ e o restante em duas letras, a saber uma de 60,000 e outra de 300,000 a vencer-se em 2 mezes, endoçada esta ultima por o Sr. Manoel Jose de Oliveira e Mello sr. do engenho Morojó, aconteceo, que havendo os referidos generos de serem pelo dito Borges apartados, e remetidos para a Cidade de Goianna, onde o annunciante he morador, aquelle abusando perfidamente da boa fé e confiança que este nelle depositara, tratou tão somente de a limpar a sua taberna, remettendo-lhe todos quantos alcaides nella havia, de maneira, que apenas ali chegarão os ditos generos, forão immediatamente aprehendidos pelo respectivo Fiscal, por se acharem a maior parte delles inteiramente putrificados e encapazes de serem consumidos, como tudo consta da vestoria, e mais termos legaes a que o annunciante fez proceder para em todo tempo poder uzar de seu direito contra o referido Borges. E porque consta ao annunciante, que o mesmo Borges pretende negociar a sua letra, depois que pessoal em vão lhe reclamara amigavelmente os prejuisos, que por semelhante proceder lhe havia causado pelo presente declara ao publico, para que ninguem faça negocio algum com dita letra, e o seu endoçador para que a não pague no devido tempo, protestando, como protesta o annunciante haver do dito Borges todas as perdas e damnos que houver de sofrer por tal motivo. — Francisco Sabino Gonsalves da Fonseca.

☞ Quem precisar de uma parda moça para ama de casa de homem solteiro, que sabe cozinhar, coser e fazer todo o arranjo de uma casa, dirija-se a solidade indo pela trempe do lado direito antes de chegar a Igreja n. 17.

Avisos Maritimos.

PARA O ASSU' pretende sahir até o dia 28 do corrente o Patacho Nacional Rainha dos Anjos; quem quiser carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA A BAHIA a Sumaca Nacional Perola; quem quizer carregar ou ir de passagem dirija se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA O CEARA' a Sumaca Felicidade, Mestre José Rodrigues Pinheiro, ja tem parte da carga prompta; quem quiser carregar dirija-se ao dito Mestre ou ao seu dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Leilão

☞ Que faz o Corrector Oliveira, de grande porção de fazendas Inglezas, e Francezas consistindo principalmente em vestidos de cassa de todas as qualidades, velludos pretos, fitas de seda, meias d'algodão de cores, e brancas, acolxoados, brins escuros, e brancos, challes, lenços encarnados para tabaco, paninhos, cassas, casacas de palha da India, sedas para colletes, e varias outras; Terça feira 26 do corrente ás 10 horas da manhã no seu armazem na rua da Conceição.

☞ Que fazem N. O. Bieber & C.ª por intervenção do Corretor Oliveira, de hum completo sortimento de Espingardas, Miudezas, e Ferragens de todas as qualidades; quarta feira 27 do corrente ás 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Cruz.

☞ De uma porção de Carne secca, por conta e risco de quem pertencer, a bordo do Patacho Nacional — Dous Amigos —, fundeado defronte do Trem, no dia 27 do corrente Outubro, pelas 11 horas da manhã.

☞ Dos generos, utencilios, e armação da taverna que foi de Manoel Joze Pereira Borges, na mesma taverna, cita na rua de Santo Amaro, no dia Sexta feira 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

☞ Que se faz de uma porção de batatas inglezas de boa qualidade, ultimamente chegadas na Barca Thomaz Mellors, na escadinha da alfandega, quarta feira as 11 horas da manhã, em lotes a vontade dos compradores.

Compras

☞ Escravos ladinos de ambos os sexos, de idade de 12 a 20 annos; na praça da Independencia n. 1.

Vendas

☞ O mensageiro dos amantes, ou carcaz de flexas amatorias, manuar epistolar galante contendo os exemplos praticos em cartas amatorias, pelo preço de 1000, A noite do castelo poema em 4 cantos por Castilho, seguido de outras obras do mesmo author; os dous renegados, drama em 5 autos, a nova Castro tragedia com estampas coloridas, historia de Roberto do Diabo com estampas coloridas, dita de João de Calaes com dita, dita da Imperatriz Porcina com dita; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38

☞ Na loja da quina da pracinha do Livramento da viuva de João Carlos Pereira de Burgos, alem de outras fazendas ja annunciadas que se tem vendido muito baratas, tem pannos finos a 3100, 3200, e 3500, e muito finos a 4000, 4800, 5000 até 6000, sarjas pretas a 900 rs., esguião de linho fino a 900 meis de todas as cores e tamanhos, fustoens de cores a 320 o covado, e ditos alcoxoados finos a 640.

☞ Pancs para cobrir mesa a 1000, lenços de cambraia fina a 320, ditos grandes de chita a 160, ditos de cambraia fino para mão, castor fino para calças a 280 o covado, chitas de bonitos padroens a 160, 1800, e 200 rs. dito, madapoloens entre finos a 3700, ditos marca galo a 3900, ditos patente largo marca galo a 4800, cambraias do bom tom, e outras muitas fazendas; na rua do Queimado na quina do beco do peixe frito D. 1.

☞ Uma escrava de idade de 25 annos, cozinha e cose liso,, com o filho creoulo de idade de 14 annos, sabe tratar de cavalos e he bom pagem; na rua larga do Rozario no segundo andar por cima do alfaiate Lima.

☞ Um terreno ou sitio no principio da rua do Hospicio, com 300 e tantos palmos de frente, murado, com alicerces e soleiras para 10 moradas de casas, tendo 100 e tantas braças de fundo para a rua dos Pires, onde finalisa com 90 palmos de frente, o qual terreno tem proporçoes para se abrir rua, como consta da planta feita; a fallar com Bento José Alves que está authorisado para dita venda.

☞ Por modico preço um terreno no beco das barreiras, todo murado, com alguns arvoredos de fructo, e muito perto do rio, com 162 palmos e meio de frente enclusive 41 em que está a propriedade dos orfãos do Senhor Bento de Barros Falcaõ, o qual terreno outro ora foi do mesmo Snr. e ultimamente por divida adjudicado por sentença a Petronilha Florentina, tendo mais de 500 palmos de fundo; a tratar na rua da Gloria D. 19.

☞ Vinho de Bordeaux em quartolas, a 110,000, charutos verdadeiros da Havana, Manilha, e da Bahia da fabrica de Groz, chocolate de sant hamburguez e francez por preço commodo, em casa de A. Hosch na rua da cadeia velha D. 18 primeiro andar.

☞ Cadinhos de boa qualidade para ourives, chegados ultimamente de Hamburgo, em porção e a retalho; na rua da Cruz Decima 31.

☞ Sevadinha mui boa e nova chegada ultimamente; no armazem do Snr. Annes defronte do caes da alfandega.

☞ Superior arroz de vapor em sacas a 2250 a arroba e em libra a 80 rs., paios, ligoissas a 360 a libra, massas de todas as qualidades, chá perola e isson, optimos queijos, passas, bolaxinha, serveja, vinho de Lisboa e Porto engarrafado e outros muitos generos por preço commodo; no largo do Terço D. 1, e 4.

☞ Um negra da Costa de idade de 40 annos; na rua de S. Thereza D. 4.

☞ Uma grande porção de bicos largos e estreitos, por commodo preço; na rua do Livramento loja nova que faz frente para a rua do Rangel D. 2.

☞ Uma empenada para porta, pás de ferro em bom estado, uma porção de prata de bom toque, um alfinete de topazio, 1 dito de ouro, um crucifixo de dito, uns corazes com requififes de bom ouro; nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

☞ Um quartão de ambas as selas por preço commodo; na rua da cadeia velha D. 30 ao pé do arco da Conceição.

☞ Vidros para espelhos grandes e pequenos, de muito boa qualidade; na rua do Calabouce D. 21.

☞ Um sitio no lugar dos Remedios com uma olaria muito boa de pedra e cal e bem construida, com muito bom barro de agoa doce, terras proprias, com um sobradinho junto a mesma olario, com senzala para pretos, e da frente com uma grande casa nova, que só falta pintar, junto a mesma outra casa pequena com uma capela seguindo no mesmo correr, outra casa pequena, com um viveiro, com pomar de larangeiras novamente plantado, varios pés de coqueiros, e outras arvores, ou troca-se por predios nesta praça ou na Cidade de Lisboa; a tratar no mesmo sitio com o seu proprietario Joaquim José Ferreira de Almeida.

☞ Sacas de alqueire de milho novo, por preço commodo; no armazem de Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães junto ao arco da Conceição D. 31.

☞ Uma negrinha de nação, com principios de costura, e cozinha, atraz da Matriz de S. Antonio no segundo andar do sobrado onde mora a professora publica.

☞ Para fora da provincia um escravo creoulo de idade de 18 annos, no principio do atterro dos affogados no sobrado de Cima.

☞ Uma preta de nação ainda moça, lava, engomma, cozinha, e he quitandeira; na rua do Nogueira D. 9.

☞ O armazem de louça fina na rua nova defronte da Conceição; a tratar na rua da praia na serraria de vapor.

☞ Dous predios em fora de portas na rua nova de S. Amaro, sendo um terreno o segundo passando o sobrado do Barbosa, com os alicerces promptos, e a frente e os lados levantados, com fundo até a maré pequena, e contendo dentro uma porção de tijolos, e duas casinhas ja rendendo; e um sobrado ao lado da maré grande onde tem a padaria; a tratar no escriptorio de Jones Crabtree & C.

☞ Duas negrinhas de idade de 11 annos, comprincipios de costura; na rua do Livramento D. 7.

☞ Um preto para todo o serviço, quem quiser annuncie.

☞ Uma porção de cal branca de caiar e tambem a retalho a 2000, frascos pretos vazios, moios de folha de louro a 320; na ponte velha venda da quina n. 56.

☞ Duas moradas de casas de pedra e cal neste bairro de S. Antonio, que dão de aluguel 50,000 por mez; quem quiser annuncie.

☞ Duas pipas vasias de Lisboa; e dous barris ditos que forão de azeite doce, um relogio bom regulador e por preço commodo; na rua de S. Thereza venda D. 13.

☞ Dous moleques ladinos de bonitas figuras, de idade de 11 a 12 annos; no pateo do Carmo venda D. 1.

☞ Antonio Vaz de Oliveira continua a vender no seu estabelecimento na rua do Amorim n. 103 ao pé da alfandega, bom café moido em porçoens e a retalho por preço commodo, e igualmente recebe-se café em grão para torrar e moer, sevada moida a 200 a libra, assim como duas rodas grandes de ferro.

☞ Um moleque de idade de 11 annos, bom cozinheiro; na rua da cadeia D. 11 no primeiro andar defronte do Snr. Vieira Cambista.

Escravos Fugidos

☞ Em Junho de 1839 fugio desta Cidade um preto creoulo, de nome Bento, grosso do corpo, zambio, com panos no rosto, natural do Aracaty, o qual veio do Ceará na Sumaca Emilia, remettido por Manoel Caetano de Gouveia, a casa da viuva Costa & Filhos, e foi por estes vendido em 28 de Maio do sobredito anno, a José Martins Ferreira, residente em Macau do Assú; que o o entregar na rua da Cadeia do Recife n. 46 receberá 50,000 de gratificação.

☞ Fugio ou foi desencaminhado pelas 8 horas da noite do dia 24 do corrente um preto de nome Manoel, de nação congo, de idade de 30 annos, ainda buçal, estatura alta, corpo grosso, cara comprida, cabeça um tanto chata dos lados que a faz no meio, testa pontuda e com bastante cabelo nella que tem pouco espaço as sobranceilhas, pouca barba, pés pequenos, traz em um dos dedos de umas das mãos aneis de ferro e de latão, com os dentes da frente abertos, levou camisa de morim, calças de riscado e jaqueta branca; quem o pegar leve a rua das Cruzes D. 9, que recebera 40,000 de gratificação.

☞ Fugio no dia 12 do corrente um preto de nação moçambique, de nome Sabino, de idade de 34 annos, altura regular, cor fula, rosto redondo, com um brinco na orelha direita, levou vestido calças e camisa de algodãozinho, chapeo de palha sem aba; quem o pegar leve a rua da Cruz n. 38 que será gratificado.

☞ Desapareceo uma negra de nome Luiza, de idade de 30 annos, alta, gorda, cor bem preta, rosto bechigoso, beiços grossos, e grandes, pés e mãos bem feitos, he creoula, e tem andado nesta praça vendendo fazendas e miudezas, he muito regrista, e entitula-se forra; quem a pegar leva a casa de Manoel Adriano da Costa, para ser remetida a sua senhora Serafina Maria do Espirito Santo moradora no engenho Pereira.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 24.

Havre; 58 dias, Barca Franceza Camelia de 309 tonel., Cap. João Baptista Guilbert, equip. 15, carga fazendas; L A. Dubourcq, passageiros 9

Maranhão; 15 dias, Brigue Escuna Brasileiro Laura de 163 tonel., Cap. L. F. da S. Santos, equiq. 13, carga diverços generos; a F. J. F. da Silva.

SAHIDO NO MESMO DIA

Havre; Barca Franceza Zelia, Cap G. Alanion, carga algodão.

Montevideo; Polaca Sarda Sommariva, Cap. Jacome Ramela, carga assucar.

Assú, Patache Brasileiro Rainha dos Anjos, Cap. L. C. Pereira, carga diversos generos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841